

NOSSO MODO DE SER E PROCEDER

Do 7º ao 8º Ano



O propósito da nossa educação é formar homens e mulheres para os demais e com os demais [...] homens e mulheres, conscientes, competentes, compassivos e comprometidos. Dessa forma, a excelência acadêmica, dimensão fundamental num colégio da Companhia, se situa no contexto de uma formação para a excelência humana integral.

(Pe. Arturo Sosa, SJ, 2017)



educate magis

Sumário

06.

Introdução

07.

Identidade Institucional

12.

Nossos valores e regras:
nosso modo de ser e proceder

14.

Princípio da Autonomia

17.

Princípio da Responsabilidade
e do Compromisso

21.

Princípio do Respeito e do Cuidado

29.

Apoio ao Estudante

30.

Termo de Compromisso

Introdução

O Colégio Loyola é um centro de aprendizagem da Companhia de Jesus.

Nosso modo de ser e proceder é pautado na missão, visão e valores assumidos por todas as escolas da Rede Jesuíta de Educação. Ao serem aprendidos, partilhados e vivenciados, eles consolidam e tornam visível a nossa identidade.

Este documento traz as regras que orientam nossa convivência, os valores e princípios que as fundamentam e as consequências do não cumprimento delas. Tais consequências, descritas para cada regra proposta, estão vinculadas aos contextos tratados e não a uma gradação de sua aplicação.

Orientações, para ajudar a todos em seu percurso formativo na escola, também são parte integrante do documento, construído para pautar nosso convívio como comunidade educativa.





Identidade Institucional

NOSSA MISSÃO

Promover educação de excelência, inspirada nos valores cristãos e inicianos, contribuindo para a formação de cidadãos competentes, conscientes, compassivos, criativos e comprometidos.

NOSSA VISÃO

Ser um centro inovador de aprendizagem integral que educa para a cidadania global com uma gestão colaborativa e sustentável.





AMOR E SERVIÇO

A experiência radical de sermos criados por Deus, no seguimento a Jesus Cristo, impele-nos a uma resposta encarnada por meio da atuação no mundo, em que colocamos nossos dons a serviço dos demais.



JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

Deus nos chama ao movimento contínuo de reconciliação com ele, com a humanidade e com a criação, colaborando para a construção de uma sociedade em que a justiça se faça presente nas relações, na mudança das estruturas sociais e no cuidado com a Casa Comum.



CUIDADO COM A PESSOA

Postura acolhedora expressa por meio do diálogo e da abertura ao outro, respeitando a dignidade de cada um, de modo que todos se responsabilizem mutuamente e aprendam uns com os outros.



DISCERNIMENTO

Fundamento que orienta a missão educativa e a elaboração de projetos de vida, ambos comprometidos com um mundo mais justo.



FORMAÇÃO INTEGRAL

Desenvolvimento das potencialidades da pessoa nas dimensões cognitiva, socioemocional e espiritual-religiosa, por meio de um currículo integrado e integrador.



COLABORAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Visão compartilhada, trabalho em rede e solidariedade no uso dos recursos, garantindo a viabilidade da missão.

QUEM SOMOS? O QUE NOS REPRESENTA?

As características do Colégio Loyola fazem parte de nossa identidade (modo de ser) e são reveladas por meio de símbolos ou pelo nosso modo de proceder.

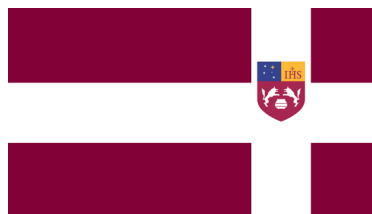
NOSSO COLÉGIO, NOSSOS SÍMBOLOS:

Os símbolos são uma forma mais explícita de manifestar nossa identidade.

O **ESCUDO** do Colégio, por exemplo, tem o IHS (Jesus da Humanidade Salvador), que é uma marca de reconhecimento de toda obra dos jesuítas. Há, também, os lobos que fazem parte do brasão da família dos Loyola na Espanha. O Cruzeiro do Sul, constelação vista somente no Hemisfério Sul, está presente em muitos brasões de obras jesuítas pelo mundo.



A **BANDEIRA** do Colégio é outro símbolo que fala de nossa identidade. Com as cores institucionais da escola (vinho, branco, azul e amarelo), ela é hasteada em momentos formais junto às bandeiras do Brasil e de Minas Gerais.



O **UNIFORME** é outra forma de manifestação explícita de identidade. Quando um estudante ou colaborador usa o uniforme do Loyola, ele é identificado como alguém que faz parte desta comunidade.

Os **NOMES DOS PRÉDIOS** também são uma forma explícita de manifestar nossa identidade. Os prédios têm nome de jesuítas que contribuíram para a realização da missão da Companhia de Jesus, especialmente no campo da educação.

Prédio A – Pe. Agostinho Castejón, SJ.

Prédio B – Pe. Pedro Arrupe, SJ.

Prédio C (e Teatro) – Pe. Francisco Rigolin, SJ.

Prédio D – Dom Luciano Mendes, SJ.

Prédio E – Espaço Pe. Kolvenbach, SJ.



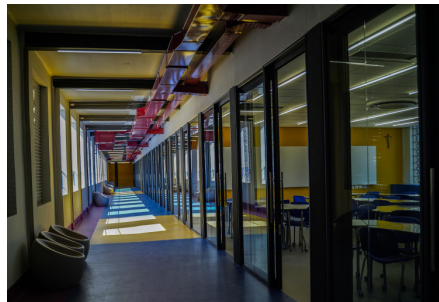
Prédio A – Pe. Agostinho Castejón, SJ



Prédio A – Laboratórios



Prédio B - Pe. Pedro Arrupe, SJ



Prédio B - Salas do 5º andar



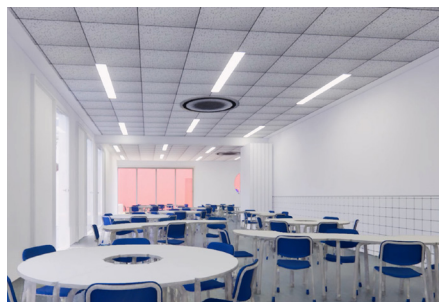
Prédio C - Pe. Francisco Rigolin, SJ



Complexo Esportivo



Prédio D - Dom Luciano Mendes, SJ



Prédio D - Sala de Aula



Prédio E - Espaço Pe. Kolvenbach, SJ.



Capela



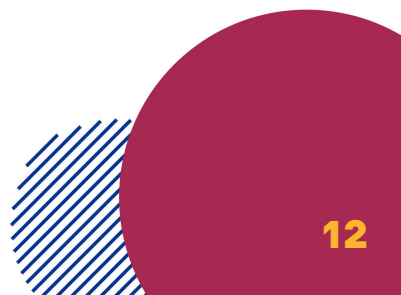
Nossos valores e regras: nosso modo de ser e proceder

“A pessoa que queremos formar tem um coração muito grande uma visão muito alta”. (Pe. Nicolás, SJ, 2013)

NOSSO MODO DE PROCEDER revela os valores que consideramos básicos em um colégio jesuíta. Eles estão expressos em três princípios norteadores:

- Autonomia
- Responsabilidade e Compromisso
- Respeito e Cuidado

Para trabalhar esses princípios, elaboramos um conjunto de regras que será observado e cumprido por todos os que fazem parte desta comunidade educativa.



VALORES E PRINCÍPIOS NORTEADORES

são a fonte inspiradora das regras, que não são um valor em si mesmas, apenas apontando o modo apropriado de agir em determinado contexto, são indicações a partir das quais fazemos nossas escolhas.

Sempre que estamos diante de uma escolha, exercitamos nossa autonomia com responsabilidade, comprometimento, respeito e cuidado, buscando caminhos que possibilitem uma convivência justa, fraterna e harmônica para todos.

Este documento traz orientações sobre:

- como exercer os princípios norteadores por meio das regras.
- as consequências do não cumprimento das regras.
- como encontrar ajuda para adequar-se ao nosso modo de ser e proceder.

A seguir, você encontrará uma breve descrição dos princípios norteadores, que expressam nossos valores e pautam nossas regras, e dos temas relacionados a eles que são relevantes no cotidiano escolar.





Princípio da Autonomia

“Aprender é importante, mais importante, porém, é aprender a aprender e desejar prosseguir aprendendo.” (Pe. Pedro Arrupe, SJ, 1980)

A autonomia se constitui pelo exercício da liberdade, da emancipação e da autorregulação da pessoa, ou seja, da capacidade de cada um de dominar sua conduta, agindo com responsabilidade, tomando decisões de forma consciente e crítica e assumindo os compromissos e consequências de atos.

O ser autônomo não é alguém que não se submete a regras e que independe da figura de autoridade. É aquele que se percebe no mundo, consciente de que não está sozinho, vendo-se como diferente e aprendendo com as diferenças, em um exercício permanente de diálogo e reflexão, em que exerce sua liberdade. Uma pessoa autônoma, portanto, observa as regras de convivência e procura entender a pertinência e os valores dessas regras.



ACESSO À ESCOLA

Valor – Cuidar das pessoas que fazem parte da comunidade do Loyola é um valor que defendemos de diferentes formas. Uma delas é garantir a segurança dentro do espaço interno da escola.

Regra – Para entrar no Colégio, todo estudante precisa usar o reconhecimento facial ou estar de posse de seu cartão pessoal para liberar a catraca.

O cartão é de uso pessoal e intransferível.



PONTUALIDADE

Valor – Pontualidade é um valor para a comunidade do Colégio Loyola.

Regra – Todo estudante deverá cumprir os horários de início e término das aulas.

Turno da manhã (do 7º ao 8º Ano): das 7h30min às 12h30min

Se, por algum motivo, o estudante chegar atrasado, deve apresentar-se ao auxiliar educacional para justificar seu atraso e solicitar a autorização para entrar na sala de aula.

UNIFORME

Valor – Além de afirmar a identidade coletiva e pertença à comunidade, o uso do uniforme é uma forma de se identificar como estudante de um colégio jesuíta e implica responsabilidade com a imagem da escola.

Regra – Todo estudante deve comparecer ao Colégio com o uniforme completo, inclusive com o agasalho padronizado.

Consequências do não cumprimento dessas regras:

- O auxiliar educacional anota o nome (no caso de atraso, faz registro no sistema), conversa com o estudante, adverte-o em caso de reincidência e acompanha a resolução ou não da questão.
- Não havendo mudança de comportamento, é feito o encaminhamento ao orientador de aprendizagem para as medidas cabíveis (orientação ao estudante, comunicado por escrito à família, assinatura de termo de ciência pelos responsáveis, reunião com responsáveis, entre outros).

O estudante assumirá as consequências resultantes do descumprimento dessas regras.





Princípio da Responsabilidade e do Compromisso

“Para responder a este mundo, que vai se tornando pequeno rapidamente, temos colocado os olhos em educar para uma cidadania responsável na cidade do mundo.” (Pe. Kolvenbach, SJ, 1989)

A responsabilidade é um valor do indivíduo que assume as consequências de sua liberdade de escolha. Uma pessoa livre é aquela que pode assumir suas escolhas e responder pelos seus atos, comprometendo-se com as regras estabelecidas na comunidade da qual faz parte.

MATERIAIS ESCOLARES

Valor – Trazer, organizar e cuidar dos próprios materiais para participar das aulas faz parte do processo de aprendizagem.

Regra – Todo estudante deverá trazer o material necessário para a plena participação nas aulas.



DEVERES DE CASA

Valor – O dever de casa é uma estratégia de estudo, um hábito que propicia a aprendizagem. O compromisso com o dever amplia a responsabilidade do estudante frente à construção da própria aprendizagem.

Regra – Todo estudante deverá fazer seus deveres de casa, cumprindo o prazo para apresentação deles.

Consequências do não cumprimento dessas regras:

- Registro do nome do estudante pelo professor no sistema.
- Nos casos reincidentes, comunicado por escrito do orientador de aprendizagem à família, com termo de ciência a ser assinado pelos responsáveis.

O estudante assumirá as consequências resultantes do descumprimento dessas regras.



Objetos esquecidos em casa

A portaria está autorizada a receber apenas medicamentos, óculos, agasalhos do Colégio, aparelhos de uso corretivo (dentários, ortopédicos etc.).

Outros objetos esquecidos em casa e atividades escolares não serão recebidos pela escola.

USO DOS EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS (celulares e afins)

Na sala de aula

Valor - Responsabilizar-se pelo clima saudável e respeitoso de convivência e aprendizagem no ambiente escolar.

Regra - Os equipamentos eletrônicos devem estar desligados e guardados nas mochilas durante as aulas. O estudante só poderá utilizar equipamentos eletrônicos com autorização do professor/educador.

Consequências do não cumprimento dessa regra:

- O estudante será advertido pelo orientador de aprendizagem, e o seu aparelho ficará retido até o final do turno.
- Nos casos reincidentes, comunicado por escrito do orientador de aprendizagem à família, com termo de ciência a ser assinado pelos responsáveis.

O estudante que portar ou fizer uso de recursos não autorizados durante a realização de provas, tais como "cola" e aparelhos eletrônicos, não terá esses instrumentos de avaliação corrigidos pelo professor, e será aplicada nota 0 (zero) ao discente. Não será permitida a realização de outro instrumento de avaliação em caráter de 2ª chamada.



Em todos os espaços do Colégio

Valor - Responsabilizar-se pelo clima saudável e respeitoso de convivência e aprendizagem no ambiente escolar.

Regra - As filmagens, gravações e divulgação de fotos, vídeos e áudios de pessoas, situações e locais/ambientes são permitidas apenas para atividades pedagógicas e com autorização do professor/educador.

Consequências do não cumprimento dessas regras:

- Comunicado por escrito do orientador de aprendizagem à família, com termo de ciência a ser assinado pelos responsáveis a respeito das medidas educativas, administrativas e legais previstas no Regimento Escolar.
- O estudante será suspenso quando o descumprimento dessa regra tiver caráter ofensivo, calunioso, difamatório, preconceituoso, racista, violento ou ameaçador.



Princípio do Respeito e do Cuidado

“Nossos colégios são uma magnífica plataforma para ouvir, servir e contribuir para que as crianças e os jovens de hoje possam sonhar com um mundo novo, mais reconciliado, justo, e em harmonia com a criação, do qual eles mesmos serão os construtores”. (Pe. Arturo Sosa, SJ, 2017)

Em uma concepção jesuíta de educação, o princípio do respeito e do cuidado envolve os seres humanos e suas relações consigo mesmo, com os outros, com as coisas e com a natureza.



CONSIGO MESMO

Porque cuidar de si e respeitar-se são atitudes que valorizam o dom da vida. A formação jesuíta busca ajudar cada um a dar sentido à própria vida e com ela contribuir para o bem comum.



COM OS OUTROS

Porque nos pautamos nos valores do respeito mútuo, da dignidade para todos, da solidariedade nas relações com o próximo, além da compaixão para com o sofrimento humano.



COM AS COISAS

Porque entendemos que são recursos para uso coletivo e para a promoção da aprendizagem no ambiente escolar. O cuidado com elas é um modo de combater a cultura do “descarte”.



COM O AMBIENTE

Porque somos parte da criação, como toda a natureza, e precisamos nos reconciliar com ela. O planeta é nossa “casa comum”, pela qual todos somos responsáveis, especialmente nos atos cotidianos, muitos deles vivenciados na escola.

Nosso modo de ser e proceder deve refletir a adesão à cultura de paz e promoção da justiça pela busca do diálogo e da conciliação, pelo repúdio a qualquer tipo de violência e desrespeito e pela contribuição à cotidiana construção de um bom clima escolar.

CUIDADO CONSIGO MESMO

Valor – O cuidado de si e o autorrespeito são condições essenciais para uma vida saudável nos aspectos físico, psicológico e social.

Regra – O estudante cultivará, em ambiente escolar, atitudes, comportamentos ou práticas saudáveis que não lhe tragam danos físicos, psicológicos ou sociais de qualquer espécie, cuidando da preservação de sua integridade física, psicológica e social.

Consequências do não cumprimento da regra:

- Conversa com o estudante para reflexão sobre seus atos.
- Reunião com o estudante e responsáveis visando à ciência da situação.

CUIDADO PARA COM O OUTRO

O cuidado de/com cada pessoa é um traço tão importante da identidade das escolas jesuítas que está presente nos primeiros documentos da Companhia de Jesus com a expressão “cura personalis”. Ele se manifesta nos pequenos atos e posturas do dia a dia na escola que devem ser pautados pelo respeito ao outro, às diferenças e à dignidade de cada um.

Valor – Construir relações baseadas no respeito e cuidado para com todos é condição para uma convivência saudável, justa e fraterna no ambiente escolar e no mundo. Quando somos capazes de acolher e apreciar o diferente, ampliamos nossos horizontes e nos enriquecemos.

Regra – Todo estudante deve tratar com respeito as pessoas com as quais convive e assumir o compromisso da escola com a cultura de paz.

▶ **Desrespeito ao outro**

O estudante que, não reconhecendo a sua própria dignidade e a dignidade do outro, desrespeitar qualquer membro da comunidade educativa ou tiver alguma outra atitude que não contribua para um ambiente de respeito e harmonia será chamado pelo orientador de aprendizagem para refletir sobre essa atitude.

Consequências do não cumprimento da regra:

- Advertência verbal feita pelo orientador de aprendizagem.
- Conversa com o estudante para reflexão sobre seus atos.
- Registro para ciência dos responsáveis.
- Reunião com o estudante e responsáveis.
- Em casos de reincidência ou fatos graves, suspensão do estudante das atividades escolares, de acordo com o previsto no Regimento Escolar.

▶ **Brincadeiras e desafios agressivos e/ou inadequados**

Não serão aceitos, em ambiente escolar, brincadeiras, desafios ou atitudes similares que envolvam ou promovam agressividade, humilhação, intimidação ou qualquer forma de constrangimento.

Consequências do não cumprimento da regra:

- Reunião com o estudante e responsáveis visando à ciência da situação.
- Em casos de reincidência ou fatos graves, suspensão do estudante das atividades escolares, de acordo com o previsto no Regimento Escolar.



► **Bullying e/ou Cyberbullying**

O Colégio Loyola adota uma Política de Convivência com o objetivo de tratar e prevenir conflitos e combater o bullying e cyberbullying no ambiente escolar. Essa política é pautada no Projeto Educativo Comum da Rede Jesuíta de Educação (PEC 2021) que pressupõe “mecanismos de resolução de conflitos” e na legislação brasileira relativa ao bullying (leis federais de 2015, 2016 e 2018).

“Os mecanismos de resolução de conflitos” estão inseridos entre os fatores que compõem o clima institucional de um colégio jesuíta, integrando seu “modo de proceder”. (PEC, 75, 2021)

A abordagem das Práticas Restaurativas (mecanismos de resolução de conflitos adotados pela escola) tem o foco nas necessidades determinantes e emergentes do conflito, de forma a aproximar e corresponsabilizar todos os participantes, com um plano de ações que visa restaurar laços sociais, compensar danos e gerar compromissos futuros mais harmônicos.

O Colégio Loyola conta com o Núcleo de Educação para a Paz (NEP), que trabalha pelo processo inclusivo dos estudantes com dificuldades relacionais, atua na mediação de conflitos com uso de práticas restaurativas e na busca de melhoria do clima escolar nos marcos de uma cultura de paz.

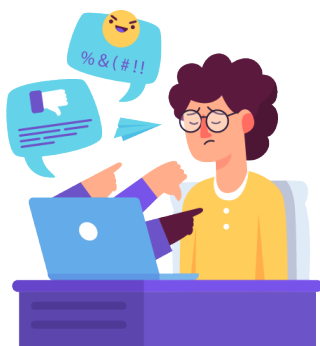


► **Prática de bullying ou cyberbullying envolvendo o ambiente escolar**

O estudante que praticar bullying ou cyberbullying, envolvendo o ambiente escolar, de forma isolada ou em grupo, atentando contra a cultura de paz difundida e defendida pela escola, será responsabilizado por seus atos, assumindo compromissos na restauração das relações prejudicadas por sua atuação e na compensação de danos causados à vítima ou à comunidade educativa.

Consequências do não cumprimento da regra:

- Reunião de estudante e responsáveis com o orientador de aprendizagem e a Coordenação do Núcleo de Educação para a Paz visando à ciência da situação.
- Em casos de reincidência ou fatos graves, suspensão do estudante das atividades escolares, de acordo com o previsto no Regimento Escolar.



CUIDADO COM O AMBIENTE

Valor – A luta pela preservação da vida em toda a sua diversidade para o futuro do planeta Terra e o direito às condições de vida das gerações futuras são valores assumidos pela educação jesuíta como justiça socioambiental. Cuidar de “nossa Casa Comum”, manter a escola limpa, jogar o lixo nas lixeiras e evitar o desperdício são algumas atitudes que expressam nosso compromisso com a sustentabilidade do planeta.

Regra – Todo estudante deve usar, de forma responsável, os recursos que estão disponíveis no ambiente da escola (água, luz, toalhas de papel, sabonete etc.), além de contribuir para manter limpos e conservados os espaços coletivos (salas de aula, banheiros, quadras, cantina, jardins etc.).

Consequências do não cumprimento da regra:

- Advertência verbal feita pelo orientador de aprendizagem.
- Em casos de reincidência, reunião com o estudante e responsáveis visando à ciência da situação.



CUIDADO COM O PATRIMÔNIO ESCOLAR

Valor – O patrimônio da escola (móveis, acervo da Biblioteca, computadores, material esportivo, salas e ambientes etc.) está a serviço da tarefa educativa do Colégio. Os elementos que o compõem são meios que facilitam a aprendizagem do estudante, criam ambientes agradáveis, possibilitam a prática de esportes, entre outros. Esse patrimônio está a serviço de todos, é de uso coletivo e por todos deve ser cuidado.

Regra – Todo estudante deve usar e conservar o patrimônio da escola, considerando sua finalidade e o direito que cada um tem de utilizá-lo em boas condições.

Consequências do não cumprimento da regra:

- Em caso de dano ao patrimônio da escola, os responsáveis serão informados, e o estudante será responsabilizado pela reparação, incluindo o ressarcimento do custo.
- Haverá suspensão do estudante das atividades escolares, conforme Regimento Escolar.





Apoio ao Estudante

“Na perspectiva da educação integral, aprende a pessoa toda, e não apenas sua dimensão intelectual.” (PEC, 34, 2021)

Os educadores do Colégio Loyola estão a serviço da formação integral da pessoa. Assim, os professores, os orientadores de aprendizagem, os assistentes e auxiliares, a equipe de Formação Cristã/EFC, a Comissão Permanente do Cuidado, o Serviço Social e os núcleos especializados do Colégio (Núcleo de Apoio Educacional/NAE e Núcleo de Educação para a Paz/NEP) são algumas das instâncias que poderão ajudar o estudante, caso ele precise de orientação ou apoio para ser acolhido em suas dificuldades, medos e ansiedades ou para melhor adequar-se aos valores e normas do Colégio, ampliar sua aprendizagem integral e melhorar seu convívio com a comunidade educativa e seu cotidiano na escola.





Termo de Compromisso

“O colégio é um magnífico lugar de encontro e de convergência de interesses em bem do próprio filho. É importante que as famílias tenham contato com o colégio e participem de sua vida e colaborem em suas atividades culturais, sociais, paraescolares etc.” (Pe. Pedro Arrupe, SJ, 1980)

Senhores pais e/ou responsáveis,

Estamos disponibilizando, nos canais oficiais do Colégio, o documento: “O Nosso Modo de Ser e Proceder”, que contém valores e princípios normativos do Colégio Loyola, as regras e orientações gerais da convivência escolar.

Solicitamos que façam a leitura do documento, preencham este termo de ciência e entreguem-no ao orientador de aprendizagem.

Estamos cientes dos princípios, regras, orientações e sanções descritas no documento “O Nosso Modo de Ser e Proceder”.

Nome do Responsável: _____

E-mail do Responsável: _____

Assinatura do Responsável: _____

Estudante: _____

E-mail do(a) Estudante: _____

Assinatura do(a) Estudante: _____

Ano/Série: _____

Data: ___/___/___





COLÉGIO
LOYOLA



Rede Jesuíta
de Educação